

Maior preocupação do BC é com efeitos sobre os preços

Armínio Fraga diz que metas de inflação podem ser prejudicadas se a valorização do dólar continuar

- BRASÍLIA. A principal preocupação do Governo em evitar a desvalorização do real é com o reflexo que a alta do dólar pode ter nos índices de preços, o que poderia comprometer o cumprimento da meta de inflação para o ano que vem.

O presidente do Banco Central, Armínio Fraga, disse ontem que, até agora, o movimento no câmbio não tem afetado a inflação mas admitiu que se continuar essa pressão na cotação da moeda estrangeira, as metas futuras poderiam ficar prejudicadas.

— A estimativa é que o impacto ainda nos deixa dentro das metas. Não temos uma preocupação direta com o nível da taxa de câmbio. Mas, se isso se transformar em uma ameaça às metas da inflação, passará a ser uma preocupação nossa. O que estamos apresentando hoje é uma resposta a essa situação — afirmou Fraga, acrescentando que essa é uma atitude preventiva.

— Não podemos ficar olhando só para o presente, temos que trabalhar com uma certa folga e daí essa resposta — completou.

Armínio desmente que BC trabalhe com uma banda oculta

O presidente do BC descartou ainda que o Governo esteja trabalhando com uma banda oculta no regime de câmbio atual. Isso porque as intervenções recentes do BC no câmbio ocorreram sempre que a cotação ultrapassou os R\$ 2.

— Isso, absolutamente, não existe. O que ocorreu foi que o mercado de repente perdeu liquidez, o spread ficou muito largo em função da ansiedade. Àquela altura tínhamos consciência que seria possível uma resposta, estávamos aguardando confirmação final em alguns detalhes disso que anunciamos hoje e concluímos que era uma situação típica para se fazer uma intervenção por falta de liquidez — afirmou. ■